

Traição

Ninguém pode exigir de você um voto de confiança logo depois de quebrar outro



Este espaço é um presente que a equipe da revista Vida&Arte e grupo Diário da Região me deram. É uma honra participar desta, que é uma das mais conceituadas revistas de nossa região. A partir de hoje, nós estaremos esclarecendo dúvidas dos leitores sobre relacionamento. As mensagens encaminhadas para a Redação serão selecionadas por temas e eu procurarei dar dicas de como reduzir conflitos e aumentar a qualidade de vida no campo afetivo. Iniciaremos com o tema traição. Vejamos a pergunta de D.M.R., de 23 anos:

“Olá, Alexandre. Estou em um momento muito ruim. Descobri que meu namorado está me traindo com uma moça que trabalha com ele há alguns meses. Reuni todas as minhas forças e terminei o relacionamento, mas isso está me consumindo por dentro. No começo ele disse que era coisa da minha cabeça, mas depois que eu mostrei as provas, ele assumiu e começou a pedir perdão. Ele está insistindo pra voltar, disse que sabe que errou e quer um voto de confiança. Quero muito fazer isso, mas estou com medo de me machucar mais. O que fazer?”

Ninguém pode exigir de você um voto de confiança logo depois de quebrar outro (no caso, o voto de confiança do namoro). Traição não é um erro. Erro é você tropeçar em uma festa e derrubar vinho tinto na roupa de alguém. Você não queria tropeçar, muito menos perder sua taça de vinho, mas aconteceu. Se ele está saindo com a moça há meses, então está fazendo isso em pleno estado de consciência e lucidez. Trair não é tropeçar. Ele sabia exatamente o que estava fazendo e decidiu enganar você todos os dias, pensando em estratégias para não ser descoberto. Mas você pegou ele no pulo e a pergunta que tem que ser feita agora é: ele se arrependeu de ter te traído nesses meses todos ou de ter sido pego? Ou seja, se você não tivesse desmascarado o sujeito e punido ele com o fim do namoro (e dos ganhos que ele tem no namoro), ele iria parar ou continuar? Como confiar na palavra de alguém se essa palavra não tem peso ou valor? Uma vez quebrada a confiança, não há mais relacionamento, só sofrimento (e o quanto você aguenta sofrer).

Se você voltasse hoje, conseguiria restabelecer plenamente sua confiança ou perderia grande parte do seu tempo e energia investigando os passos dele até entrar numa paranoia? Valeria a pena viver assim? E, finalmente, quanto tempo você acha que levaria até suas crises de ansiedade serem jogadas na sua cara em uma briga futura, onde ele responsabilizaria você e seu ciúme pela traição? Eu já vi muitos homens enlouquecerem mulheres para, depois, as acusarem de serem loucas. Vejo muitas pessoas humilhando aquelas que deveriam amar só para não pagarem o preço de seus vícios e impulsos. Se ele perceber que te traiu por meses e saiu de graça, você terá ensinado a ele apenas uma grande lição: a de que ele pode fazer de novo, só que, dessa vez, com mais cuidado.

Participe, envie suas dúvidas sobre relacionamento para:
alexandrecapriopsicologo@gmail.com